

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
REQUERIMENTO N.º /2016
(Da Sra. Rosinha da Adefal)**

Requer a realização de audiência pública para tratar das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida. No caso específico dos portadores de nanismo.

Senhor Presidente,

Nos termos do no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, requeremos a adoção das providências necessárias para a realização de audiência pública, para a qual deverá ser convidado o Exmo. Sr. Secretária Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, Eleotério Codato, para no âmbito desta Comissão discutir sobre o planejamento e as ações do governo brasileiro a serem adotadas ante as dificuldades de acessibilidade enfrentadas diariamente pelos portadores de nanismo.

Para o enriquecimento das discussões e bom andamento dos trabalhos requeremos, ainda, a presença da Presidente da Associação de Nanismo do Rio de Janeiro, Sra. Kênia Rio.

Requeremos, ainda, seja convidado o Exmo. Sr. Secretário Nacional, dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Moisés Bauer.

J U S T I F I C A T I V A

O objetivo da presente audiência pública é levantar a discussão acerca das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida. No caso específico dos portadores de nanismo os obstáculos são percebidos diariamente.

Nossa intenção é que especialistas, pessoas acometidas pelo nanismo e órgãos de governo possam compartilhar informações a bem das pessoas com referida deficiência, inclusive as que levem ao conhecimento das ações em saúde pública existentes para o efetivo atendimento dessas pessoas, bem como para que os órgãos de governo recebam diretamente das pessoas afetadas as indicações de quais são suas principais necessidades em atendimento de saúde.

CD163206355176

CD163206355176

Existem cerca de 200 tipos de nanismo em todo o mundo. O mais comum é a acondroplasia. Ela é uma anomalia genética, não necessariamente hereditária. A estatura dos anões varia de 70 cm e 1,40 m , e sua capacidade intelectual é normal.

Um dos principais problemas que os portadores de nanismo enfrentam, é a dificuldade de acessibilidade em alguns locais, onde há produtos e serviços ao público, como prateleiras, degraus de transportes, balcões de atendimento, caixas eletrônicos, entre outros. Outro problema é a falta de respeito e reconhecimento como indivíduos, sendo por vezes tratados como crianças ou ridicularizados.

Vale ressaltar que o nanismo pode acometer qualquer pessoa, mesmo sem antecedente familiar.

De acordo com médicos especialistas, os anões apresentam uma suscetibilidade dez vezes maior para desenvolverem problemas com anestésias, em função da hipertermia maligna, que é um quadro onde há um aquecimento corporal, fazendo-os suar mais, pela geração de calor, problema que pode ser agravado com a utilização de anestesia.

Um dado muito alarmante, segundo profissionais especializados, é que há um número muito grande de suicídios, não só no Brasil como em todo o mundo, já que muitos deles não se destacam na sociedade pelo preconceito, dificultando sua inclusão social, e levando-os para uma situação de solidão, que pode causar o ato de cessar a própria vida.

Contudo, os portadores de nanismos apresentam uma expectativa de vida normal, somente quando há outros comprometimentos na estrutura óssea, é que pode levar a morte. A genética vem avançando muito no estudo do problema, pela identificação dos genes causadores e desenvolvendo testes para o correto diagnóstico como o DNA. O portador de nanismo pode e deve levar uma vida perfeitamente normal, de preferência com o acompanhamento de profissionais especializados, que o ajude a vencer os obstáculos físicos e emocionais.

Posto isso conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Indispensável, para o bom andamento das discussões, que haja uma ampla participação das próprias pessoas com deficiência, por meio das suas entidades representativas e de defesa de direitos ou diretamente, no pleno exercício da participação democrática a que temos direito como cidadãos.

Por esta razão, solicito ampla divulgação deste requerimento à sociedade civil, para prestigiar e contribuir com o bom andamento dos trabalhos desta audiência pública, da qual pretendemos sair com encaminhamentos concretos que tragam benefícios ao povo brasileiro. Nunca é

CD163206355176

CD163206355176

demais lembrar que é a sociedade civil quem legitima os atos deste Parlamento.

Para garantir acessibilidade para TODOS, solicitamos intérpretes de Libras.

Sala das Comissões, de novembro de 2016.

ROSINHA DA ADEFAL
Deputada Federal – PTdoB/AL

CD163206355176

CD163206355176